

IMPACTO DO EXCESSO DE PESO CORPORAL SOBRE A CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS

Julhierme Rodrigo Loureiro Antonio (Fundação Araucária)¹
Unespar/Campus Paranavaí, j_rodrigoantonio@hotmail.com

Matheus Amarante do Nascimento (Orientadora/a)
Unespar/Campus Paranavaí, matheusamarante@hotmail.com

Arthur Garcia de Sales (Coorientador/a)
Unespar/Campus Paranavaí, arthurgarciasales92@gmail.com

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIBIC: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

RESUMO: Existem indicativos de que idosos com sobrepeso ou mesmo obesos podem apresentar redução na capacidade de desempenhar diferentes atividades do cotidiano, as quais, usualmente, são avaliadas por meio de algumas baterias de testes de capacidade funcional disponíveis na literatura. O objetivo deste estudo foi analisar o desempenho de idosos em testes de capacidade funcional com peso normal e com excesso de peso corporal. Cento e vinte e sete idosos (98 mulheres e 29 homens), com idades entre 60 e 89 anos, foram divididos em dois grupos, de acordo com o índice de massa corporal (IMC): grupo eutrófico (EUT, n = 29), com IMC de 18,5 kg/m² a 24,9 kg/m² e grupo excesso de peso (EXC, n = 98), com IMC \geq 25,0 kg/m². Todos os idosos foram submetidos aos testes de capacidade funcional (levantar e locomover-se pela casa, flexão de cotovelos em 30 s, calçar meias, levantar-se do solo, caminhada 10m, sentar e levantar-se da cadeira em 30s. Quando foram comparados os idosos agrupados de acordo com o IMC (EUT vs. EXC), houve diferença significativa para os testes de calçar meias (p = 0,003; EUT = 4,85 \pm 2,64 s vs. EXC = 7,17 \pm 5,66 s), levantar-se do solo (p = 0,005; EUT = 5,82 \pm 3,11 s vs. EXC = 8,33 \pm 5,32 s) e caminhada de 10m (p = 0,007; EUT = 6,49 \pm 2,55 s vs. EXC = 6,90 \pm 1,27 s), onde o grupo EUT apresentou melhores resultados quando comparado ao grupo EXC. Para os demais testes não houve diferença entre os grupos. O IMC apresentou associação significativa e positiva com o teste de levantar e locomover-se pela casa (r = 1,192, p = 0,036), calçar meias (r = 0,336, p < 0,001), levantar-se do solo (r = 0,457, p < 0,001), caminhada 10m (r = 0,383, p < 0,001) e associação significativa e negativa com o teste de flexão de cotovelos (r = -0,229, p = 0,010) e sentar e levantar-se da cadeira em 30s (r = -0,239, p = 0,007). Idosos com maior IMC tendem a ter pior desempenho em testes de capacidade funcional.

Palavras-chave: Treinamento com pesos. Bem-estar. Atividade física. Qualidade de vida. Envelhecimento.

¹ O presente trabalho foi realizado com apoio da Fundação Araucária, por meio de bolsa concedida ao(a) estudante Julhierme Rodrigo Loureiro Antonio.